

Capoeira Angola

Capoeira Angola, manifestação cultural afro-brasileira, de importância histórica, cultural e artística, que alcançou reconhecimento internacional.

Em função da resistência e persistência dos seus mestres e praticantes, ela superou as limitações do preconceito, desenvolvendo sua potencialidade construtiva enquanto produto histórico brasileiro, memória e identidade cultural, em permanente desenvolvimento.

Dentro do universo complexo da capoeira, a particularidade da Capoeira Angola é ser tradicional, remontando à resistência dos escravos africanos do século XIX na luta pela liberdade. Ganhou este nome como forma de diferenciação das variantes que surgiram ao longo do tempo, como foi o caso da Capoeira Regional, criada pelo Mestre Bimba na década de 30, na Bahia. Mestres de expressão na capoeira afirmam que a Capoeira Angola é na realidade uma rica expressão artística, mistura de luta, dança, ritual, teatralidade, música e jogo. A conjunção de todos esses elementos gera um produto que não pode ser classificado atendendo apenas a uma única destas facetas, sob pena de perder sua originalidade como arte.

Os vários elementos que envolvem a prática da Capoeira Angola se complementam segundo uma visão do ser humano integral, interligando seus componentes psíquicos, sociais, físicos e espirituais. Ensina a disciplina, propondo a atenção, a dedicação e o compromisso do indivíduo consigo mesmo e com seu grupo. Aprimora o respeito e a tolerância mediante a convivência com os outros. E, como consequência, desenvolve o equilíbrio e a consciência corporal do ser enquanto elemento integrante do todo social, que dialoga com seu meio e constrói seu próprio bem-estar. Por isso, a Capoeira Angola representa uma prática de alegria, expressão, criatividade e saúde. Como uma atividade que integra todos esses aspectos ao comportamento, ajudando a projetar tais valores na vida, estimulando a inclusão social do indivíduo e o sentido de comunidade.

Frente à complexidade dos problemas existentes da nossa sociedade, as iniciativas particulares que intercedam na construção de soluções, mesmo que de modo restrito, devem ser incentivadas. A Capoeira Angola, então, como uma atividade de ação social na medida em que une seus aspectos pertinentes, mencionados a uma preocupação por valorizar a identidade brasileira, e a auto-estima, leva o corpo social a resistir à degradação da acomodação ou da violência. Por essa razão, a filosofia e a prática da Capoeira Angola, como disciplina, saúde, convivência, respeito e inclusão social, devem ser divulgadas e expandidas, incorporando-se ao cotidiano das pessoas como meio de educação e lazer. Capoeira movimento nacional de promoção da cultura brasileira, confirma sua inserção no cenário nacional como referência de confiança na força das nossas manifestações culturais mais elementares.

Hoje em dia, a Capoeira Angola existe pela resistência dos seus mestres na prática da atividade e na manutenção da tradição oral que constitui o universo das suas ladainhas e corridos.

Izabel Jasinski. Professora Universitaria, Doutoranda.